



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

JOGOS UNIVERSITÁRIOS NO SUL DE MINAS GERAIS: os motivos da participação nos eventos esportivos

Giulia MESSA¹; Nicole D. GASPAR²; Sabrina C. DAMITO³; Theodora B. Franco⁴; Joice M. NOZAKI⁵

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os motivos pelos quais os alunos participam de jogos universitários no sul de Minas Gerais. Este estudo é uma pesquisa quali-quantitativa, pois nos preocupamos em explorar as motivações e as ações formativas dentro de um evento esportivo. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas. Participaram desta pesquisa 44 universitários, com idade média de 21 anos, composto por ambos os sexos. Os resultados mostraram que os maiores motivos para a participação dos universitários nesse tipo de evento esportivo é: a interação social, a participação nos jogos e o álcool. Desta forma, conclui-se que eventos desta natureza podem estimular a construção de diversos valores como: o espírito de liderança, o trabalho em equipe, a interação entre diferentes pessoas, a perseverança, a organização e a coletividade que auxiliam e enriquecem o processo formativo desses universitários, mas também pode aproximá-los de elementos que podem afetar a saúde desses participantes.

Palavras-chave: Jogos universitários; Motivos; Eventos esportivos.

1. INTRODUÇÃO

Os Jogos Universitários tiveram início no século XIX nas escolas públicas na Inglaterra, tinha como objetivo controlar de forma mais adequada o tempo vago dos jovens de diferentes classes sociais (ELIAS; 1992). De acordo com Mazzei e Bastos (2012) no Brasil essa ação ocorreu no fim do século XIX, por iniciativa dos alunos do Colégio Mackenzie (São Paulo/SP), na Faculdade de Medicina e Cirurgia (Rio de Janeiro - RJ) e na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Os esportes universitários são práticas esportivas formais, com a participação de alunos de Instituição de Ensino Superior, sejam elas públicas ou privadas, e tem o enfoque em constituir equipes para participar de competições oficiais ou não oficiais, por meio de Associações Atléticas Acadêmicas ou das Instituições de Ensino Superior (IES) que compete verdadeiramente (MAZZEI e BASTOS, 2012). Segundo Starepravo (2005) os esportes universitários têm um vasto leque de modalidades esportivas com o objetivo de: lazer, competição e recreação. Oferecendo aos alunos

¹Graduanda, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: giუმessa.if@gmail.com

²Graduanda, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: nicoleadinizg22@gmail.com

³Graduanda, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: sabrinacdamito@gmail.com

⁴Graduanda, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: theobf24@gmail.com

⁵Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: joicenozaki@yahoo.com.br

oportunidades de praticar atividades físicas independente do curso que ela faça.

Sendo assim, o desporto acadêmico contribui muito para melhorar as relações humanas, estimular o coleguismo, impulsionar à formação de espírito de liderança, proporcionar um pensamento coletivo e aproximação humana. (COELHO; 1984). O que pode ser um aspecto motivacional que auxilie na participação e no rendimento dos participantes durante os treinos e competições.

Para Paim (2003) a motivação é um agente de extrema importância para o rendimento dos atletas, pois a. motivação extrínseca, pode proporcionar recompensas, auxílios positivos e negativos, e a motivação intrínseca pode estimular as pessoas a se esforçarem para atingir o seu maior nível e conseguir o seu objetivo, realizando-o com eficiência.

A motivação é como se fosse um combustível para o atleta, porque é o que estimula ele a empenhar-se, dedicar-se e o auxilia a superar barreiras dentro de seu esporte. (MARQUER; 2003).

Partindo desses pressupostos apresentados anteriormente, esse trabalho tem como objetivo analisar os motivos pelos quais os alunos participam de jogos universitários no sul de Minas Gerais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, de cunho exploratório, pois se preocupa em explorar e levantar os motivos pelos quais os universitários participam desse evento esportivo (jogos universitários) no Sul de Minas Gerais.

De acordo com (NEVES, 2015) a pesquisa qualitativa não apresenta preocupação com um grande número de dados, pois não há preocupação em demonstrar resultados para a população. Assim, segundo (Carlos,1999) a pesquisa qualitativa tem como principal objetivo interpretar o fenômeno em observação. Logo, é não abrir mão da observação, análise, descrição e compreensão do fenômeno a fim de entender seu significado. Na pesquisa qualitativa trabalha-se com a indução, pois só é possível construir hipóteses após a observação. Na pesquisa qualitativa, escolhe-se os participantes por analogia, isto é, similaridade. É uma amostragem baseada em critérios.

Já na pesquisa quantitativa a investigação se apoia predominantemente em dados estatísticos, visam gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística com tentativa para garantir precisão de resultados. Dessa forma busca evitar erros de análise e interpretação. Trazendo maior clareza e objetividade na definição dos construtos. (MINAYO, 1998) mostra que o método quantitativo é de grande importância pois contém aplicação simples; Confiabilidade dos dados, já que as respostas são limitadas às alternativas mencionadas e uma Fácil Codificação, Análise e Interpretação dos dados.

Nessa direção (CANO, 2012, p. 117) mostra que o que tem alimentado um amplo debate entre metodologias de investigação as abordagens juntas sendo teórico-metodológicas podem dar uma

maior contribuição, para se alcançar os resultados pretendidos. A combinação, portanto, de metodologias distintas favorece o enriquecimento da investigação. Assim sendo, o concerto dessas abordagens, garante uma complementariedade necessária neste intenso e persistente trabalho de análise do objeto de estudo.

Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas para averiguar o que este evento esportivo pode ter influenciado na motivação e formação discente. Para coletar os dados entregamos os questionários para os atletas presentes nas arquibancadas para que eles respondessem as seguintes questões: Qual seu gênero? Qual(is) modalidade(s) esportiva(s) que você se inscreveu? O quanto você acha importante estar com seus amigos? O quanto você acredita que criar novas amizades pode ser importante? O quanto você considera importante a interação nas arquibancadas durante os jogos? O quão importante para você é ganhar o jogo nesse evento? Você acha que o jogo é a questão mais importante do evento? Qual a importância das festas durante os dias de jogos? Você acha que as festas são mais importantes que os jogos? Fale o porquê você acha isso; Qual a influência do álcool nesse evento esportivo? Por quais fatores você veio a este evento esportivo? Quanto tempo você treinou para este evento esportivo, e com qual frequência na semana? Por que você acha que devem acontecer eventos desse tipo?

Participaram desta pesquisa 44 universitários dentre eles 21 mulheres e 23 homens de idade média de 21 anos, de diversos cursos e cidades da região do estado de Minas Gerais e de São Paulo. É interessante lembrar que todos concordaram em participar desta pesquisa e os responsáveis assinaram o TCLE.

Para analisar os dados dos questionários interpretamos as respostas abertas de cada atleta, classificando-as em algumas categorias de análises que respondessem ao objetivo da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentaram que os dois maiores motivos para a participação dos universitários nesse tipo de evento esportivo é: a interação social com entre os participantes e a participação nos jogos os dois com uma porcentagem de 11,4% cada. Os participantes desse estudo também relataram que é possível construir durante o evento elementos formativos como: a importância da ética no esporte; amizades; respeito; e a importância da inclusão de todos.

Além disso, foi percebido que mais de 60% dos entrevistados disseram em suas respostas que o álcool é um fator positivo durante este tipo de evento, porém segundo o American College of Sports Medicine- ACSM (1982) “a ingestão aguda de álcool pode exercer efeito prejudicial em grande variedade de habilidades psicomotoras, como no tempo de reação, equilíbrio, estabilidade, precisão e coordenação complexa” (GOMES, 2013, p.32).

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que eventos desta natureza pode estimular a construção de diversos valores como: o espírito de liderança, o trabalho em equipe, a interação entre diferentes pessoas, a perseverança, a organização e a coletividade. Além disso também estimula a um grande uso de bebidas alcólicas, que pode comprometer a saúde desses participantes e prejudicar ações motoras, psicológicas e sociais. Desta forma, percebemos a urgência de discutirmos e compreendermos melhor esses eventos esportivos na formação inicial em Educação Física, propondo ações formativas e conscientizadoras de promoção da saúde; e a construção de ambientes saudáveis nesses jogos universitários.

REFERÊNCIAS

CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, ano 14, n. 31, set./dez. 2012, p. 94-119. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2015.

CARLOS, M. G. Formação de Professores para uma Mudança Educativa, Porto: Editora Porto, 1999.

ELIAS, N. A gênese do desporto: um problema sociológico. In ELIAS, N.; DUNNING, E. (Orgs.). A busca da excitação. Trad. M.M.A. e Silva. Lisboa: Difel, 1992

GOMES, Bruno da Silva. **Efeitos causados pela ingestão de álcool em praticantes de musculação**. 2013. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Paraíba, Campina Grande, 2013

MARQUES, Marcio Geller. Psicologia Do Esporte: Aspectos Em Que Os Atletas Acreditam. Canoas: Ulbra, 2003. 116 p

Mazzei, L. C., & Bastos, F. da C. (2012). Gestão do Esporte No Brasil: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Ícone Editora.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 1998.

NEVES, Mirantes oliveira; A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: SUBSÍDIOS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA, Revista Fundamentos, V.2, n.1, 2015. Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí

PAIM, Cristina. Motivos que levam adolescentes a praticar futebol. *Revista digital, Educación Física y Deportes* Buenos Aires Nº 43, Disponível em www.efdeportes.com